

Culto Messiânico #91

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3 – Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 91: Quem é Yaohu'shua? Uma biografia...

'Fake News' literalmente significa notícia falsa. O uso corrente que essas palavras têm tido atualmente não é, porém, uma relação direta entre notícia falsa e mentira. Alguns intelectuais apontam que estamos sob o domínio do 'pós-verdade' isto é, um momento em que notícias falsas são difundidas, importando muito mais as crenças que se pretendeu solidificar do que a veracidade dos fatos em si.

Eleita pelo dicionário Oxford como a expressão do ano de 2016, o termo 'pós-verdade' foi definido como sendo que 'os fatos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais'; ou seja, as pessoas dão mais valor às opiniões dos ditos 'especialistas' – desde que elas confirmem os seus 'eu acho' – do que a Verdade, simples e crua'. Não é assim? Cada vez que você vê um vídeo que lhe agradou, ou seja, não foi de encontro com o que você crê, então você o compartilha... sem nem mesmo examinar se é assim mesmo! Mas, o que é esta 'pós verdade' tem a ver com Yaohu'shua? Veremos...

Yaohu'shua nasceu entre 6–2 a.Y. e morreu por volta de 27–31 d.Y. É a figura central do cristianismo e aquEle que a maior parte das denominações cristãs, além dos judaicos messiânicos, consideram ser o Filho do ETERNO (UL'HIM). Todos estes consideram Yaohu'shua como o Messias aguardado no Antigo Testamento e referem-se a Ele como Yaohu'shua, o hol'Mehushkyah (Ungido); um nome também usado fora do contexto cristão e corrompido como 'jesus cristo'!

Praticamente todos os teólogos contemporâneos concordam que Yaohu'shua existiu realmente, embora não haja consenso sobre a confiabilidade histórica dos evangelhos e de quão perto o Yaohu'shua bíblico está do Yaohu'shua histórico. A maior parte dos teólogos concorda que Yaohu'shua foi um pregador judeu da Galiléia, foi imerso por Yao'khanan, o Imersor (João Batista) e crucificado por ordem do governador romano, Pôncio Pilatus. Os teólogos construíram vários perfis para Yaohu'shua; e, geralmente O retratam em um ou mais dos seguintes papéis: o líder de um movimento salvítico; o messias; um curandeiro carismático; um sábio e filósofo ou um reformista social e ou até mesmo, mais um dos profetas...

Algumas linhas cristãs (católicos e espíritas, além dos 'crentes') acreditam que Yaohu'shua foi concebido pelo 'Espírito Santo' (o terceiro deus trino), nasceu de uma 'virgem', fez milagres, fundou a igreja, morreu crucificado como forma de expiação, ressuscitou dos mortos e ascendeu ao 'paraíso', do qual regressará. A grande maioria dos cristãos venera Yaohu'shua como 'deus Filho', a segunda das três pessoas da trindade, um conceito vindo do paganismo grego e acatado pelo romanismo e suas filhas, os 'crentes'. Alguns grupos unitarianos rejeitam a trindade, no todo ou em parte, justamente porque as Escrituras não confirmam esta

doutrina, salvo mediante algumas adulterações realizadas ao longo dos séculos, em prol deste paganismo. Estes 'crentes' que rejeitam a 'trindade', acabam por ensinar um conceito intermediário entre o unitarianismo e a trindade: o tal de Modalismo (unicismo), onde o divino se manifesta de três formas distintas: como pai (no VT); como filho (no NT) e como espírito (hoje)! Isto não é um disfarce para a trindade? E tem até alguns judaicos messiânicos que trocam o termo 'trindade' pela tal de 'cúpula criadora'! Isto é a tal: 'pós verdade'! Pior mesmo é...

O judaísmo rejeita a crença de que Yaohu'shua seja o Messias argumentando que Ele não corresponde às profecias messiânicas do Tanach (VT). E, para isto, hoje, a Torah (num conceito ampliado abrangendo toda a Escritura do VT) disponível em diversas línguas, tiveram suas passagens messiânicas manipuladas, e o livro de Dayan'ul tirado de junto dos profetas de modo a não mais apontar para hol'Mehushkyah! Nem precisa pensar em citar Is 53 para eles, de nada adiantará! E, a doutrina que mais impede que eles, os judaicos, aceitem Yaohu'shua, além da trindade, é claro, é a doutrina do nascimento virginal! Sabemos, a trindade é mais um dos paganismos que infesta a cristandade... mas, e o nascimento virginal? Este também é mais um destes paganismos que a ICAR trouxe dos gregos!

Mas não está na bíblia que Yaohu'shua nasceu de uma virgem? Será? Veja, o 1º cap. de Matt'yaohuh/Mateus, em aramaico, termina no vs 17, ou seja, na genealogia... Não fala do nascimento. Isto evidencia que o livro que conhecemos hoje, sofreu acréscimos posteriores! Marcus é o mais antigo deles e nada fala; Yao'khanan [escrito cerca de 50 anos depois] foi o último e também não fala... No entanto, deuses nascidos de virgens é comum e essencial para se comprovar a divindade de ídolos, entre os pagãos... A ICAR, por ser de origem pagã (greco/romana) consolidou o nascimento virginal... E, esta parte de Matt'yaohuh (a concepção) cita Is 7:14 e o profeta lá, não usou VIRGEM, mas sim JOVEM, comprovando assim, a adulteração deste livro; lembrando que também adulteraram o final livro para impor-se a imersão trinitariana de Mt 28:19...

Quem "adulterou" tudo foi a LXX [a tradução das Escrituras para o grego, feita por "70 sábios" - tão sábios que nem reconheceriam ao Messias] que traduziu ambos os termos como se fossem sinônimos e a passou para o grego parthenos/virgem... Tais palavras hebraicas são distintas a ponto de em um mesmo texto aparecerem juntas, formando o contexto: seria o mesmo que eu dissesse: "Uma jovem [almah, jovem] veio para o seu marido" e depois, para ser mais específico (caracterizando o tipo de jovem), dissesse: "uma jovem virgem [betulah, jovem pura] veio ao seu marido"... No nosso português precisei de duas palavras - distintas - para fazer a caracterização, enquanto que no hebraico, usando palavras específicas, não faz a necessária caracterização... E, o que nos importa não é hermenêutica, conhecer o hebraico, o grego, fazer teologia, doutorado ou entrar em listas de discussão; mas sim que Yashua'yah usou "almah" e não "betulah" e foi o escritor de Matt'yaohuh - aparentemente - que disse que Is 7:14 era messiânico; mas foi desonesto - teria sido ele mesmo a ponto de substituir "jovem" por "virgem"? Veja, o Messias em nada poderia ser diferente de nós, ao RESISTIR à tentação (Hb 4:15). Se fosse diferente, não teríamos como vencer, segundo Suas próprias palavras em Jo 16:33. Só na condição 'humana' (Fl 2:6-8; Gl 4:4; Hb 10:5) Ele poderia nos servir de exemplo! Veja este estudo em nosso site: cycaminho.org/TemasDvs.html) sobre o nascimento virginal; e para quem deseja, lá tem as referências dos eruditos que defendem o termo JOVEM como o correto.

Porém, o argumento principal não são tais estudos ou eruditos, mas sim o simples "argumento" que lhe passei: O Messias tinha que ser plenamente humano, para poder ser tentado (um 'deus' não pode ser tentado - Tg 1:13) - Hb 4:15; e

para isto, VEIO como ser humano (Hb 10:5; Gl 4:4) sendo necessário abrir mão de Sua divindade – Fl 2:6-8. Sabe, o que impede as pessoas de compreenderem este fato é que foram desde cedo condicionados a aceitar uma doutrina pagã, que é a TRINDADE; de modos que quando percebem que o nosso Criador e Redentor se fez carne e habitou entre nós, plenamente humano (que não tinha nada de divino) ficam chocadas e então, se recusam a aceitar... Mas, repito, somente nestas condições, Ele poderia nos servir de exemplo (Jo 16:33) e finalmente MORRER na cruz. Mas um 'deus' não pode morrer, não é? Não leem I Tm 6:16? Daí o argumento esdrúxulo dos trinitarianos; dizem: morreu somente a parte humana!

QUANTO a Yao'saf, seu marido, você deve se lembrar que o casamento judaico constava de 3 fases: a primeira, na infância, quando os pais acordavam uma união de seus filhos. Na segunda fase, quando eles entravam na puberdade, havia o casamento oficial com uma festa pública e depois disto o noivo ia para a casa do seu pai e só voltava (publicamente) "pegar" a noiva, quando tivesse condições de sustentar a nova família (esta é a terceira fase - a volta do noivo, retratada em parábolas do tipo as "10 jovens" - virgens, nas trinitarianas). JOSÉ & MARIA se encontravam na 2ª fase [o texto diz 'casados' e você acredita que um casal se mantém sem relações sexuais, mesmo morando juntos?], PORÉM, "aprontaram" antes e por isto ele propôs à Maoro'hem, liberá-la do seu compromisso - Dt 22:23-27 (ela seria difamada se soubessem que ela teve uma relação sexual consensual, estando ainda na 2ª fase; assim, ela poderia usar a lei levita – se 'josé' não assumisse a relação – e assim, não seria difamada, caso alegasse que não sabia quem a 'violentou'; mas o ANJO interveio e não deixou... Yao'saf assumiu!!! Mas então como foi a concepção? Já vimos aqui muitas vezes: Na concepção entre Yao'saf e Maoro'hem, um corpo foi formado (Hb 10:5) e aquele sopro divino de vida, lá do Éden, agora veio em plenitude: mas para que isto fosse possível, todo atributo divino fora deixado lá no céu, diz Fl 2:6-8; leiam lá...

Em Matt'yaohuh, a genealogia é via Maoro'hem – apesar dos trinitarianos ensinar que é a de 'josé' – e lá diz 14+14+14; se você contar, o último grupo tem 13... No entanto, se usar o heb. terá os 14 ao colocar ali, um 'josé' como pai de Maoro'hem. No heb. tanto PAI como ESPOSO é a mesma palavra: GABA. Ela se casou com outro 'josé' (o nosso Yao'saf)! E em Luka, a genealogia é via Yao'saf; e pense, para que fazer uma genealogia de alguém que não participaria da concepção carnal de alguém? Com as duas genealogias, mostra-se que tanto do lado da mãe, quanto do lado do pai, o Messias veio da linhagem de Dao'ud. E somente a concepção carnal explica Hb 10:5, principalmente se você sabe quem é o "ES"!

Mas... Yaohu'shua já existia antes de todas as coisas: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e, sem ele, nada do que foi feito se fez". Assim está escrito em Jo 1:1-3 nas 'trinitarianas'! Mas se tirarmos a palavra 'deus' que é um título pagão para CRIADOR, então teremos o verdadeiro significado desta passagem, veja: No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com YAOHUH, e a Palavra era com UL'HIM. Aquele que é a Palavra sempre esteve com YAOHUH. Criou tudo o que existe e nada existe que não tenha sido feito por Ele... era com UL'HIM; sempre com ELE; unidos em um só propósito! (Jo 10:30).

No entanto, a imensa maioria pensa que Yaohu'shua é um ser que começou a sua vida quando nasceu em Belém da Yaohu'dah. Mas isto não é verdade. Todos nós iniciamos nossa vida quando fomos gerados no ventre de nossa mãe. Antes não existíamos. Mas não foi assim com Ele. Yaohu'shua existia muito antes de nascer em Belém; leia Mq 5:2. Não como homem, mas como o Verbo de UL'HIM; gerado

por UL'HIM – Jo 1:18 – antes mesmo que tudo fosse Criado por Ele, Yaohu'shua! Sim... Yaohu'shua existia muito antes de nascer em Belém; diz Pv 8:23 (SI 93:2).

Ele não foi criado como os anjos o foi; mas sim, gerado pelo próprio YAOHUH ABI! "Este é a imagem do UL'HIM invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nEle, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste", cf. Cl 1:15-17 (leia Fl 2:5-8; Jo 17:5; Hb 1:1-3). E... Repetidamente, as Escrituras nos dizem que ninguém nunca viu a YAOHUH UL'HIM. O apóstolo Yao'khanan deixa isso claro em Jo 1:18: "UL'HIM nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este O fez conhecer".

O "UL'HIM" que nunca foi visto a quem ele se refere é o Pai; apesar da trindade, um paganismo grego, dizer que ambos seriam um só, ou melhor, não nos esqueçamos do 3º deus dos pentecostais que completa esta utopia idólatra! E, como os trinitarianos não admitem a presença de Yaohu'shua antes de Maoro'hem; deturpam completamente todas as manifestações teofanicas do Verbo, lá no VT, a ponto de criarem o tal de "eu sou"! Mas...

Yao'khanan afirma novamente a mesma coisa em I Jo 4:12: "Ninguém jamais viu a UL'HIM". E para deixar bem claro, Yaohu'shua disse novamente, em Jo 6:46 "Ninguém viu o Pai, a não ser Aquele que vem de UL'HIM; somente Eu vi o Pai". Estas passagens derrubam a tal de trindade... mas elas estão no NT e os trinitarianos, por isto, não se convencem; mas o que eles respondem quando leem Pv 30:1-4 que diz: Quem subiu ao céu e desceu? Quem reuniu o vento em seus punhos? Quem envolveu as águas em uma vestimenta? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual é o nome DELE e qual é o Nome do Seu filho? Certamente o sabes! Duas pessoas distintas; irmãos, Shua'olmoh se esqueceu do 3º "deus"?

E os trinitarianos insistem... 'Mas, os livros do AT mencionam que muitas pessoas viram o Divino. Dentre elas Abrul'han (Gn 12:7; 15:1; 18:1), Yatzkh'aq (Gn 26:2, 24), Yah'kof (Gn 28:13; 32:30; 35:9-10), Mehu'shua (Ex 3:6; 33:11, 21-23), Aharon e os setenta anciãos de Yaoshor'ul (Ex 24:9-11), Yaosh (Js 6:2) e Gideon (Jz 6:14)'. As Escrituras dizem que quase todos esses encontros foram face a face. Duas dessas pessoas comeram uma refeição com ELE, e Yah'kof literalmente lutou com ELE. Então, quem essas pessoas viram se não era UL'HIM, o Pai? A única maneira de entender isso é aceitando que nenhum homem jamais viu a UL'HIM, o Pai. Quem eles viram, segundo registrado nestas e em muitas outras passagens em que o Ser divino lhes aparece, foi o Verbo, Yaohu'shua, antes de vir em carne. As Escrituras revelam que foi Yaohu'shua quem interagiu com os patriarcas e os profetas do povo de Yaoshor'ul como o Criador (corrompido por SENHOR) ou o Anjo de UL'HIM. Eles nunca viram ao Pai, mas apenas o Verbo ou o Porta-voz de UL'HIM, que veio para revelar-lhes o Pai (Jo 1:18 cf. Ex 23:21 e I Co 10:1-4).

Aquele que apareceu e falou com as pessoas como UL foi o mesmo que se tornou o Mehushkyah. O próprio Yaohu'shua disse claramente isso, e as pessoas que o ouviram sabiam exatamente o que Ele queria dizer. Veja isso em Jo 8:57-58, onde Yaohu'shua estava em um debate acalorado com alguns dos judaicos que se opunham a Ele, e disse-lhes que Abrul'han se alegrou em ver o Seu dia. "Disseram-lhe, pois, os judaicos: Ainda não tens cinquenta anos e viste Abrul'han? Disse-lhes Yaohu'shua: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abrul'han existisse, EU SOU". Aqui Yaohu'shua revelou-lhes, especificamente, Sua identidade divina — que Ele já existia antes de Abrul'han, e, portanto, Ele JÁ ERA o que é... era o UL que havia interagido com as pessoas no Antigo Testamento.

Mas os trinitarianos associam esta citação a Ex 3:13-14, onde YAOHU'SHUA – lembre-se, ninguém viu – apareceu a Mehu'shua na sarça ardente e disse que libertaria os israelitas da escravização no Egito. Nas corruptas 'almeidas' e nas demais que vieram da Vulgata está escrito assim: " Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de vossos pais...". Mas no original está assim: AQUELE QUE É O QUE É, foi a resposta. Diz assim: AQUELE QUE É foi quem me mandou. Sim, diz-lhes: YA-OHUH, o UL'HIM dos nossos antepassados... Percebem, trocaram o pronome da 3ª pessoa para a 1ª; além de apagarem o tetragrama ali do v. 15 o que realmente nos mostrar que Yaohu'shua não falava de Si, mas do Seu Pai, ao dizer Seu Nome! No entanto, os escritores do NT entenderam bem quem e o que era Yaohu'shua, reconhecendo-O nas profecias: o UL de Yaoshor'ul era Yaohu'shua.

Por exemplo, o apóstolo Kafos escreveu em I Pd 2:7-8: " Sim, Ele é, para vocês que creem, algo de muito precioso; mas, a pedra que foi rejeitada pelos construtores se tornou a pedra principal do edifício". Ele está citando Is 8:13-14, que previa que "o UL dos Exércitos" seria "pedra de tropeço e de rocha de escândalo". O apóstolo Sha'ul aplica várias passagens do AT sobre o divino a Yaohu'shua. Por exemplo, Jl 2:32 diz: "E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Criador será salvo". Em Rm 10:9-13, Sha'ul direciona essa profecia a Yaohu'shua.

E é em uma profecia messiânica inconfundível que lemos sobre isso, Is 40:3 pre-disse: "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Criador; endireitai no ermo uma vereda ao nosso UL". Esta é uma profecia que se cumpre em Yao'khanan, o Imersor. Mas para quem ele iria preparar o caminho? Claramente nos é dito que Yao'khanan prepararia o caminho para "o Criador". Como essa profecia se cumpriu? Leia Mt 3:3: "Porque Este é o anunciado pelo profeta Yashu'yah, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Criador, endireitai as suas veredas" (cf. Mc 1:2-3 e Lc 3:3-4). Yao'khanan preparou o caminho para a vinda de quem? Para a vinda do Criador. E quem é o Criador? Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Para os trinitarianos o 'criador' é 'deus' e assim, mais uma vez fica confuso as associações/explicações bíblicas!

Embora haja muitos desses exemplos, Sha'ul não falou por parábolas, quando identificou Yaohu'shua presente lá no VT, ou seja, presente mesmo antes de nascer em Maoro'hem; veja: "Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram imersos em Mehu'shua, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia [ou acompanhava]; e a pedra era hol'Mehushkyah" (I Co 10:1-4; veja também o versículo 9). Irmãos...

Isto lendo nas corruptas trinitarianas, imaginem se lermos em uma unitariana (ESN), o que torna o texto bem mais claro; veja: 'Porque não esqueçamos irmãos, o que aconteceu aos nossos antepassados yaoshorul'itas, no deserto, onde YAOHUH os guiou, enviando uma Nuvem que Se movia à frente deles; e assim os conduziu com segurança através do Mar Vermelho. Isto podia considerar-se a sua imersão - uma imersão tanto na água como na nuvem - na qualidade de seguidores de Mehu'shua. E tiveram alimentos e bebida durante a sua travessia do deserto. Beberam da água que jorrou da poderosa rocha que era hol'Mehushkyah, o qual ali estava com eles, renovando-os espiritualmente! (cf. Ex 23:19).

Estas não são todas as passagens relacionadas à este assunto, mas são suficientes para demonstrar claramente que Aquele que interagiu com os seres humanos

no período do Antigo Testamento como UL, atuando como o representante do Pai, era Quem hoje conhecemos como Yaohu'shua hol'Mehushkyah! Continuando...

Naqueles dias, os judaicos possuíam um único nome, por vezes complementado com o nome do pai ou cidade de origem. E, ao longo do NT corrompido em seus Nomes, Yaohu'shua é denominado 'jesus de Nazaré' (Mt 26:71) e 'Filho de José' (Lc 4:22; Jo 1:45). Mas, em Mc 6:3, em vez de ser chamado 'filho de José', é chamado de 'filho de Maria, irmão de Tiago, José (aqui outro irmão), Judas e de Simão'. O nome 'jesus', comum em várias línguas modernas, deriva do latim 'iesus', uma transliteração do grego que 'traduziu' o Seu Nome. Mediante esta 'tradução', o Seu Nome perdeu a teofania, isto é, o sentido profético que é 'a Salvação vem de YAOHUH'. Por isto ensinamos: Nomes próprios jamais devem ser traduzidos (principalmente os nomes bíblicos); pois, um Pierre nascido na França, mesmo estando no Brasil, continuará sendo chamado de Pierre e não de Pedro!

Ainda mais quando o 'tradutor', dizendo-se *expert* na língua, desconhecendo o contexto histórico, produz aberrações como acima, ou seja: ...de Nazaré; uma cidade que nunca existiu naqueles dias! Após se perpetuar o erro, a emergente ICAR rebatizou uma pequena aldeia para Nazaré, uma vez que constataram o erro nas suas traduções. O correto seria, Yaohu'shua, dos nazarenos (nudzoroth'dins); uma seita entre os quais o Messias cresceu, após o Yardayan! E, até nisto, os corruptos erraram: a Nazaré moderna, fica do lado de cá, do Yardayan!!!

Desde os primórdios do cristianismo os cristãos se referem a Yaohu'shua como 'hol'Mehushkyah' que significa, no hebraico, o Messias [enviado] e no grego, pela palavra 'cristo', que significa 'o ungido'. Embora originalmente se tratasse de um título, ao longo dos séculos, o termo 'cristo' foi associado a Yaohu'shua'. Daí o termo 'cristão', que significa 'aquele que professa (segue) a Yaohu'shua!

O consenso teológico é que Yaohu'shua foi contemporâneo de Yao'khanan, o Imersor (seu primo). Quanto à data do Seu nascimento, os evangelhos oferecem diversas pistas... Mt 2:1 associa o nascimento de Yaohu'shua ao reinado de Herodes, o Grande, que morreu cerca de 4 a.Y.; e Lc 1:5 confirma que Herodes reinava pouco antes do nascimento de Yaohu'shua, **mas** este evangelho também associa o nascimento com o censo de Quirino, que decorreu dez anos após a sua morte... Porém, como o evangelho de Luka é bem posterior e que seguiu 'outros escritos e testemunhos' certamente ele acabou associando a ida da santa família à Yashua'oleym, à obrigatoriedade do censo e **não** à obrigação levítica de três vezes ao ano, toda a população hebraica, ir à capital do Reino (ao Templo) para cultivar/comemorar as Festas... E, a mortandade das crianças nascidas há pelo menos 2 anos antes, indica que o Messias nasceu por volta do ano 6 a.Y.

Lc 3:23 declara que Yaohu'shua tinha cerca de trinta anos de idade no início do seu ministério; ministério esse que, de acordo com Atos 10:37, foi precedido pelo ministério de Yao'khanan/Yao'khanan, que Lc 3:1 afirma ter começado no 15º ano do reinado de Tibério (25 ou 27 d.Y.). Ao comparar os relatos do evangelho com dados históricos e usando vários outros métodos, a maior parte dos teólogos determina a data de nascimento de Yaohu'shua entre 6 e 4 a.Y., no outono, durante a Festa das Trombetas (set/out) – antes do inverno, somente assim poderia haver pastores no campo, uma vez que no hemisfério norte, o inverno é violento, inclusive com muita neve! Jamais o Messias nasceria em 25 de dezembro, uma data em honra ao deus sol, durante as saturnálias romanas...

Mas a maior 'pista' está no próprio evangelho que diz: 'No tempo em que Herod era rei de Yaohu'dah, viveu um sacerdote chamado Zochar'yah, o qual pertencia ao turno de Abi'yah no serviço do Templo'... Lc 1:5: Aqui diz que ele era da turma

de Abias, ou seja, seguia-se naqueles dias a escala sacerdotal registrada em I Cr 24:10. E fazendo-se os devidos cálculos, determina-se que a concepção se deu em uma festa das Luzes e o nascimento confirma a festa das Trombetas! Quanto aos anos do ministério de Yaohu'shua foram estimados usando diversas abordagens; mas devemos nos lembrar que havia a lei levítica de que um homem só poderia entrar para o sacerdócio, com 30 anos completos – Nm 4:3, 23:

Em relação ao ano da crucificação de Yaohu'shua, a maior parte dos teólogos concorda que Ele morreu entre os anos 28 e 32 d.Y. Os evangelhos declaram que o evento ocorreu durante o governo de Pilatus, que governou a Yaohu'dah entre 26 e 36 d.Y; lembrando que a crucificação ocorrera no meio da última semana de Dn 9:24-27 e que a morte de Esteban é o fim desta semana (de anos), quando ocorreu a conversão de Sha'ul! Desde Isaac Newton, os astrônomos tentam estimar a data da crucificação através da análise do movimento lunar e do cálculo das datas históricas da Posqayao com base no calendário hebraico lunissolar. As datas mais aceitas a partir deste método são 7 de abril de 30 d.Y. e 3 de abril de 33 d.Y.

Porém, estes que assim 'calculam', partem de um erro grosseiro: a morte em uma sexta-feira e a ressurreição no domingo pascal... Esta doutrina católica deruba as palavras do Messias que disse: ...Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Yao'nah; pois, como ele esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra. Mt 12:39-40. E, estudando atentamente as Escrituras, principalmente comparando Luka com Marcus (um diz 'antes do shabbos' e o outro diz, 'depois do shabbos' e, como as Escrituras não se contradizem, cada escritor está falando de shabbos diferentes: o primeiro fala do shabbos da Festa dos Ásmos; e o outro fala do shabbos do sétimo dia), chegamos à compreensão que aquela Posqayao aconteceu em uma quarta-feira, com a consequente ressurreição ao pôr do sol do shabbos. Portanto, o sinal se cumpre: três dias completos, não inclusivos como querem os crentes, filhos da ICAR. Sendo assim, o ano em que a Posqayao aconteceu em uma quarta-feira e se encaixa nos acontecimentos bíblicos, foi 27 d.Y; 27 menos 33 anos = ano 6 a.Y para o nascimento! Os outros anos mais próximo (24 e 30) em que a posqayao aconteceu em uma quarta, foi muito cedo ou bem mais tarde e aí já foge dos fatos!

Os quatro evangelhos (Mt, Mc, Lc e Jo) são as principais fontes para a biografia de Yaohu'shua. No entanto, outras partes do Novo Testamento, como as epístolas paulinas, algumas escritas décadas antes dos evangelhos, incluem também referências a episódios chave da Sua vida, como a última Ceia (posqayao) descrita em I Co 11:23-26. At 10:37-38 e At 19:4 referem-se ao início do ministério de Yaohu'shua e ao do seu antecessor, Yao'khanan, o Imersor; e At 1:1-11 revela mais acerca da Ascensão de Yaohu'shua do que os evangelhos. A Ascensão é um importante fato para os que creem em ir para o céu, mas para nós é a Sua volta espiritual que se deu 10 dias depois, no Pentecostes, que nos importa!

Alguns dos primeiros grupos cristãos e gnósticos tinham descrições distintas da vida e ensinamentos de Yaohu'shua que não estão incluídas no Novo Testamento. Entre elas estão o Evangelho de Tomé, o Evangelho de Kafos e o de Tiago, entre várias outras narrativas apócrifas. A maior parte dos teólogos considera-as, fontes muito posteriores e muito menos confiáveis do que os evangelhos... Os evangelhos canônicos são constituídos por quatro narrativas, cada uma escrita por um autor diferente. O primeiro a ser escrito foi o Evangelho de Marcus (entre 60 e 75 d.Y.), seguido pelo de Matt'yaohuh (65-85 d.Y.), o de Luka (65-95 d.Y.) e o de Yao'khanan (75-100 d.Y.). Eles muitas vezes diferem em termos de conteúdo e cronologia dos eventos.

Três deles, 'Mateus', 'Marcos' e 'Lucas', são semelhantes em conteúdo, composição da narrativa, linguagem e estrutura dos parágrafos. A maior parte dos teólogos concorda que os autores de 'Mateus' e 'Lucas' usaram 'Marcos' como fonte ao escrever seus evangelhos. E 'Mateus' e 'Lucas' contêm outros eventos que não se encontra em 'Marcos'. Para explicar esta situação, muitos teólogos acreditam que além de usarem Marcos, os dois autores recorreram a outras fontes; inclusive confirmado por Luka que inicia o seu evangelho informando que recorreu a testemunhos e outras fontes... A ICAR chega ao cúmulo de em uma de suas versões ecumênicas, informar que, inclusive, 'Maria' foi ouvida! Portanto, se inverdades foram acrescentadas, as devemos à estes 'testemunhos' e 'escritos' consultados...

O Evangelho de 'Yao'khanan' é bem diferente dos outros três, chamados sinóticos, porque apresentam mais ou menos a mesma visão e têm muitos textos comuns. Em 'Yao'khanan' os poucos "milagres" são denominados "sinais". Praticamente não há parábolas e o evangelho não é nada biográfico; é mais teológico e contemplativo, carregado de símbolos. E, o centro do ministério de Yaohu'shua se dá mais em Yashua'oleym do que na Galileia. Este evangelho foi escrito bem mais tarde e provavelmente tenha sido escrito (junto dos demais escritos de Yao'khanan, já morto, nesta ocasião) por algum discípulo judaico, já que a sua redação final se deu por volta do ano 100 d.Y., provavelmente em Antioquia ou Éfeso.

No geral, os autores do Novo Testamento mostraram pouco interesse numa cronologia absoluta da vida de Yaohu'shua ou em sincronizar os episódios da sua vida com a história secular do seu tempo. Tal como evidenciado em Jo 21:25, os evangelhos não pretendem fornecer uma lista exaustiva dos eventos na vida de Yaohu'shua. As narrativas foram escritas fundamentalmente como documentos teológicos no contexto do cristianismo primitivo, sendo as cronologias considerações secundárias. Uma das principais manifestações de que os evangelhos são documentos teológicos e não crônicas históricas é o fato de dedicarem mais de um terço do texto a apenas sete dias, nomeada de a última semana de Yaohu'shua em Yashua'oleym, conhecida como Paixão. Embora os evangelhos não forneçam detalhes suficientes para satisfazer a exigência de historiadores contemporâneos no que diz respeito a datas precisas, é possível obter deles uma visão genérica da história de vida de Yaohu'shua.

Os evangelhos incluem diversos discursos de Yaohu'shua em ocasiões específicas, como o Sermão da Montanha e o Discurso de despedida. Também incluem mais de trinta parábolas ao longo da narrativa, muitas vezes sobre temas relacionados com os sermões. Os milagres realizados por Yaohu'shua ocupam grande parte dos evangelhos. Em Marcus, 31% do texto é dedicado aos seus milagres! Quanto à Genealogia e Natividade, vimos, estas só aparecem nos evangelhos de Luka e Matt'yaohuh, sendo então as principais fontes de informação sobre o tema.

Fora do NT, existem documentos mais ou menos contemporâneos de Yaohu'shua e dos evangelhos, mas poucos são os que esclarecem detalhes biográficos da sua vida. A natividade é um elemento proeminente no Evangelho de Luka, correspondente a 10% do texto e três vezes mais longo do que o texto em Matt'yaohuh. A narrativa de Luka dá ênfase a acontecimentos anteriores ao nascimento de Yaohu'shua e foca-se em Maoro'hem, enquanto que Matt'yaohuh narra acontecimentos posteriores ao nascimento e foca em Yao'saf. Ambos os textos afirmam que Yaohu'shua é filho de Yao'saf e da sua esposa Maoro'hem...

Voltando à "pós verdade", isto é, as fake news: Ambos, Mateus e Lucas, "apoiam" a doutrina do nascimento virginal de Yaohu'shua, segundo a qual Ele foi concebido de forma milagrosa pelo 'Espírito Santo' no ventre de 'Maria' enquanto ainda

era virgem! E, quando se aproxima o momento do parto, 'Maria e José' viajam de 'Nazaré' até à casa de 'José' em Belém para se registrarem no censo ordenado pelo imperador romano. É aí que 'Maria' dá à luz ao 'jesus'. Uma vez que não encontraram vaga na estalagem, o recém-nascido é colocado numa manjedoura (Lc 2:1-7). Um anjo anuncia o nascimento a alguns pastores, que se deslocam a Belém para ver o 'jesus' e posteriormente divulgar a notícia (Lc 2:8-20). Depois de apresentarem 'jesus' no Templo, a família regressa a 'Nazaré'. Em Mt 1:1-12, 'três reis magos' do Oriente levam ofertas ao recém-nascido como o 'Rei dos Judaicos'. Herodes toma conhecimento do nascimento de 'jesus' e, pretendendo vê-lo morto, ordena a execução de todas as crianças do sexo masculino de Belém. No entanto, um anjo avisa 'José' no seu segundo sonho, o que leva a família a fugir para o Egito, de onde mais tarde regressaria para se fixar em 'Nazaré'. Irmãos... Ouvindo esta leitura, a imensa maioria dos crentes, sentem até vontade de se ajoelhar e rezar! Agradecer ao 'espírito santo' por lhes ter dado 'jesus'!

...e a Verdade? Nos escritos mais antigos – origens da atual Peshitta (escritos Aramaicos) – o primeiro cap. de Matt'yaohuh termina na genealogia, que, ao contrário do que se pensa, devido à um erro de tradução e por desconhecimento histórico/cultural, foi dito que o último nome – Yao'saf – ali colocado era 'marido' de Maoro'hem... Porém, a palavra hebraica ali escrita (ga'bra) pode ser usada tanto para 'marido' quanto para 'pai'. Para poder ser coerente com o texto que diz ter dividido a genealogia em três grupos de 14 (v. 17), este Yao'saf é o PAI de Maoro'hem e assim, conta-se Maoro'hem também, e a genealogia passa a ser dela. E Luka descreve a genealogia de Yao'saf, confirmando que Yaohu'shua é filho de Da'oud pelos dois lados da família: pai e mãe! isto também explica a diferença entre os nomes destas 2 genealogias, que diferem a partir de Shua'olmoh.

Quanto ao nascimento virginal, vimos, este não consta dos escritos mais antigos. E, mesmo que constasse, vimos também, um erro (intencional?) foi cometido! Mt 1:23 diz "e uma virgem", citando Is 7:14: No entanto, Yashua'yah usou 'jovem'; portanto, no 'acrécimo' em Matt'yaohuh está o conceito pagão do nascimento virginal (verifique nas crenças dos povos quanto deuses nasceram em 25 de dezembro, de uma virgem). Como Luka escreveu bem mais tarde o seu evangelho, acabou por consolidar a manipulação em prol do paganismo satânico! E, deixamos muito claro, se Yaohu'shua tivesse algo diferente de nós [concepção não carnal; nascido de uma virgem que mesmo concebendo, continuou virgem], Ele não poderia nos servir de exemplo (Jo 16:33 cf. Hb 4:15; 10:5) e o próprio satan diria: 'assim, até eu'!

Além disto, observe no texto 'pós verdade' (que li a pouco), alguns conceitos exclusivamente católico e que os 'crentes' aceitam de bom grado, independente se são bíblicos ou não: Primeiro, diz que o motivo para irem a Beit'lekhem seria o censo; porém, na realidade, todo hebraico, três vezes ao ano ia a 'Yashua'oleym para comemorar as Festas levitas. Nesta ocasião, evidentemente, as hospedagens ficavam cheias... Beit'lekhem era muito próximo e assim, uma boa opção. Segundo: este texto diz que o 'josé' tinha uma 'casa' nesta cidade e por isto teve que ir para lá, para ser recenseado! O 'autor' deste texto, sendo católico, desconhece que nas Escrituras, o termo 'família', ou melhor, TRIBO, é também chamado de CASA! Yao'saf era da tribo de Yaohu'dah; e, portanto, nada a ver com 'ter uma casa' nesta cidade! Terceiro, e a mais esdrúxula: afirma que foram 'três' os reis vindos do oriente... O texto bíblico diz isto? Eram 'reis'? E a ICAR vai mais longe, sabe até os nomes e origens destes 'reis'...

E agora a pior das 'conclusões' que se tornaram doutrinas aceitas por todas as denominações ditas cristãs: o nascimento se deu em 25 de dezembro! E, o texto

afirma que havia apascentadores no campo (era comum, naqueles dias, levar os rebanhos para a engorda nos campos, antes do inverno – Gn 37:12-14) e, como sabemos, no Hemisfério Norte, em DEZEMBRO é inverno! Inverno tão rigoroso que os campos ficam cheios de neve... Daí a pergunta: apascentadores e rebanhos nos campos? Yao'saf e Maoro'hem viajariam para `Beit'lekhem em pleno inverno tão somente para se alistarem no censo, uma vez que este censo não era algo de alguns dias, mas até mesmo de anos!?! Portanto, só estes fatos (além da concepção realizada pelo 3º deus trino, obrigando que o `deus Filho seja filho não do deus Pai (pai de que então?), mas sim filho do deus Espírito Santo – que confusão babilônica!) já são suficientes para nos dizer que esta porção das Escrituras é pura `pós verdade' (fake News); nada tem com a Verdade!!!

Irmãos... a história continua, até chegarmos à cruz e Suas aparições entre nós; e depois continuamos analisado o Yaohu'shua histórico, como o mundo o vê... Este texto contém 20 páginas e por isto vamos parar por aqui; isto nos basta. Porém, aconselho veementemente vocês acessarem o nosso site, na página "SERMÕES" – o link está na descrição – para ver este texto na íntegra; acessem e leiam para ter mais subsídios de como combater as heresias, fake news – sobre Ele... Amnao!

Música Final: Vamos ouvir e cantar KOL DODY.

Oremos: Santo Pai... Somos imensamente gratos por permitir que nós conheçamos, Verdadeiramente, àquele que nos redimiu! Quando nos enviou o Seu santo Filho, em carne, o Seu povo não O reconheceu como o Ungido; mas nós, hoje, sabemos o quanto sofrestes por Seu Filho, na cruz; mas Ele venceu! E é justamente isto que tememos: Não vencermos a nossa cruz, mesmo assim, olhe por nós... Salve-nos! Solicitamos também que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós, Seus filhos; e, também aos nossos amigos para que todos vejam que somente o Teu Filho, nos redime! Isto pedimos em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

Continuando...

E a Sua infância segundo a 'pós verdade': Os evangelhos de Luka e Matt'yaohuh situam a casa de infância de Yaohu'shua na cidade de Nazaré na Galiléia. 'José', o marido de 'Maria', está presente na descrição dos episódios da infância de Yaohu'shua, embora posteriormente não lhe seja feita qualquer referência. Os livros do Novo Testamento de 'Mateus' e 'Marcos' e a epístola aos Gálatas mencionam os irmãos e irmãs de Yaohu'shua. No entanto, a palavra grega 'adelphos' nestes versos pode também ser traduzida por 'parente', em vez do mais comum 'irmão'. A contradição manifesta entre a existência de irmãos e a doutrina da virgindade perpétua de Maria levou a que alguns dos primeiros teólogos [católicos] tivessem argumentado que se tratavam de filhos de 'José', fruto de um casamento anterior, ou que o texto se referia a primos, e não a irmãos. Estas interpretações encontram-se hoje em dia refutadas entre o meio teológico contemporâneo.

Originalmente escrito em grego helenístico, o Evangelho de Marcus refere em Mc 6:3 que Yaohu'shua era um tekton, enquanto que Mt 13:55 refere que Ele próprio era filho de um tekton. Embora tradicionalmente tekton seja traduzido por 'carpinteiro', tekton é um termo bastante genérico, da mesma raiz que está na origem de 'técnico' e 'tecnologia', e que pode ser aplicado a construtores de objetos nos mais diversos materiais e até mesmo a construtores. Para além das narrativas do Novo Testamento, a associação de Yaohu'shua à carpintaria é constante em tradições dos séculos I e II e perpetuada entre os católicos e alguns pentecostais. Justino (100-165 d.Y.) escreveu que Yaohu'shua fabricava arados e rastelos; e os evangelhos indicam que Ele era capaz de ler e debater textos, embora isto não signifique que tenha frequentado 'escolas'.

...e a verdade: A tradição católica fala mais alto que os Escritos! E, o bom estudante deveria – mas não o faz (At 17:11) – verificar a consistência destas 'tradições' que nada mais são do que ventos de doutrinas. Em prol do paganismo virginal (antes, durante e após), os católicos insistem em traduzir tais textos como 'primos' e os mais 'sinceros' preferem acreditar na história do 'José' viúvo! Já os 'crentes' discordam tão somente da virgindade ter-se mantido 'durante' e 'após'...

...e sobre a imersão; todas as narrativas do batismo de Yaohu'shua são antecedidas por informações sobre o ministério de Yao'khanan, o Imersor. Em todas, ele é retratado pregando a penitência e arrependimento para remissão dos pecados e a encorajar a oferta de esmolas aos pobres (Lc 3:11), isto, enquanto realiza batismos no Yardayan, nas proximidades de Peréia (região ao leste do rio – este nome não aparece na bíblia; é coisa da ICAR com suas tradições). Então ele identifica o 'Cordeiro' que se aproxima (Jo 1:29) e O imerge! Depois de ser imerso, o céu se abre e se ouve a voz: 'Este é o meu Filho amado, de quem me agrado' (Mt 3:17). Neste momento, a Glória de UL'HIM foi vista descendo sobre Yaohu'shua, como faz uma pomba (mais uma passagem deturpada pela doutrina da trindade, nas 'almeidas' e afins). Este é um de dois eventos descrito nos evangelhos nos quais uma voz celestial é ouvida; a outra foi na Transfiguração – Mt 17:1-9.

Após a imersão, os evangelhos sinópticos descrevem a Tentação do Mehushkyah, na qual Ele resiste às tentações do diabo enquanto jejua por quarenta dias e noites [um número simbólico como diversos outros, nas Escrituras – 40 anos recebendo o manah, no deserto, e aqui 40 dias sem a alimentação espiritual] no deserto da Yaohu'dah. A imersão e tentação de Yaohu'shua servem de preparação para o seu ministério público. O Evangelho de Yao'khanan não menciona nenhum dos eventos, embora inclua um testemunho de Yao'khanan, o Imersor, no qual ele vê a Glória manifesta do ETERNO, descer sobre Yaohu'shua (Jo 1:32).

Após a sua imersão, Yaohu'shua inicia o Seu ministério, dentro da última semana de Dn 9:24-27; um tempo de 70 semanas – 490 anos – para que Yaoshor'ul deixasse suas más práticas e se arrependessem, recebendo o Redentor; coisa que não fizeram como nação (Lc 3:23). Yaohu'shua viaja, prega e realiza milagres, completando o ministério durante a Última Ceia com os seus discípulos em Yashua'oleym. No início do ministério, designara doze apóstolos, e em Lc 10:1-16, Ele envia setenta, em pares [ou setenta e dois, segundo a ICAR; incoerentemente com as 70 semanas de Dn 9:24-27] para chamar as cidades do Reino do Norte (os gentios; pessoas provenientes da Casa de Yaoshor'ul; cf. Mt 10:6 e Is 9:1 – apesar da confusão ou má tradução presente nas 'almeidas' deixar claro que nós é que somos os 'gentios', objetivando apoiar a falsa doutrina da "substituição da Igreja"; errou o Criador e por isto teve que substituir a Sua igreja? (Rm 11:1).

No centro do texto de cada um dos três Evangelhos, dois episódios relacionados entre si marcam um ponto comum na narrativa: a confissão de Kafos e a Transfiguração de Yaohu'shua. Ambos têm lugar perto de Cesaréia de Filipe, ligeiramente ao norte do mar da Galiléia (na realidade, um lago), durante o início da viagem final para Yashua'oleym que termina na Paixão e Ressurreição (não morte) de Yaohu'shua. Estes eventos marcam o início da revelação progressiva da identidade de Yaohu'shua aos seus discípulos e o anúncio do seu próprio sofrimento e morte.

A Confissão de Kafos começa com um diálogo entre Yaohu'shua e os seus discípulos em Mt 16:13, Mc 8:27 e Lc 9:18. Em Matt'yaohuh, Yaohu'shua pergunta aos discípulos: 'E vós, quem dizeis que Eu sou?'. Kafos responde 'Tu és o hol'Mehushkyah, o Filho do UL'HIM, vivo'. Yaohu'shua responde: 'Bem-aventurado és tu, Shami'ul Bar'yaonah, porque não foi carne e sangue que to revelou, mas meu Pai, que está nos céus'. Com esta bênção, Yaohu'shua afirma que os títulos que Kafos lhe atribui são revelados de forma divina, desta forma declarando inequivocamente ser tanto hol'Mehushkyah (Redentor) como o Filho do ETERNO (UL'HIM); derrubando o conceito pagão da trindade e afirmando que temos apenas duas pessoas, Pai e Filho, que hoje, se fazem presentes em espírito, onipresente. Sha'ul também ensina isto – I Co 8:4up, 5-6. Após a Verdade (esta 'pedra') dita por Kafos, Yaohu'shua confirma a criação (fundação) da Sua Kehilah/Igreja: somente crendo nestas Verdades (I Jo 2:22-23; cf. I Pe 2:9-10), é que podemos participar; ser selado na Kehilah de hol'Mehushkyah – Ef 5:27. Creia na trindade e estarás fora!!!

Já o texto da Transfiguração aparece em Mt 17:1-9, Mc 9:2 e Lc 9:28-36. Yaoushua leva Kafos e dois apóstolos para uma montanha sem nome, onde se 'transfigurou diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e os seus vestidos se tornaram brancos como a luz' ... e uma voz celestial diz: 'Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o'. (Mt 17:1-9). Ali confirma-se que Yaohu'shua é o Filho do ETERNO (UL'HIM), e o pedido 'escutai-o' identifica-O com o Anjo mensageiro e porta-voz de UL'HIM lá de Ex 23:20-21: Muitos, imbuídos de conceitos pagãos, usam esta passagem para 'ensinar' que alguns eleitos já estão nos céus... A ICAR ensina (crê) que o salvo ao morrer vai direto para o céu ou para o inferno, sendo que alguns ficam retidos no purgatório! Os crentes rejeitam isso, pois acreditam que a ida para o 'céu' se dará na Sua Volta (visível para uns, ou invisível para outros). Mas, o próprio conceito de 'ir para o céu' já é mais um dos paganismos que adentrou o cristianismo. Errou UL em nos criar a Terra por habitação e por isto, AGORA terá que nos levar para o céu? Shua'olmoh rejeitava isto! Sl 115:16; Pv 2:21-22: Leia Hb 11:39-40 e comprove que ninguém ressuscitou ainda; e em Mt 17:9, Yaohu'shua confirma que foi uma visão do futuro!

À medida que Yaohu'shua viaja em direção a Yashua'oleym, já no fim do Seu ministério, temos a Sua entrada triunfal na cidade durante o dito 'domingo de Ramos'. Uma vez que a Posqayao ocorreu na quarta-feira da semana seguinte, RETROCEDENDO as citações, concluímos que antes do pôr-do-sol da sexta-feira, Yaohu'shua adentrou à cidade e não no domingo, como quer a ICAR e que os 'crentes' acatam de bom grado. E...

Nos evangelhos sinópticos, durante essa semana, Ele expulsa os cambistas do Templo; porém no Evangelho de Yao'khanan, este fato ocorre 3 anos antes, no início do Seu ministério terrestre (Jo 2:13-22). Apesar das diversas especulações, o motivo desta atitude é porque o sistema levítico de perdão estava desvirtuado – a cada pecado, uma determinada oferta deveria ser levada pelo pecador até o Templo; para ele próprio sacrificar a inocente vítima! Quem tinha qualquer tipo de dinheiro, bastava ir ao Templo e comprar a oferta pronta; talvez nem precisasse ele próprio fazer o sacrifício... E, é também nesta última semana, que Yahu'das negocia a sua traição, e este período culmina na Última Ceia e no Discurso de despedida.

Última semana: traição, prisão, julgamento e morte

A descrição da última semana de vida de Yaohu'shua, frequentemente chamada semana de Páscoa [Heb. Arc. posqayao], ocupa cerca de um terço da narrativa nos evangelhos canônicos, tendo início com a descrição da entrada triunfal em Yashua'oleym [em uma sexta-feira] e terminando com a crucificação, na quarta-feira. Marcus e Yao'khanan identificam o dia da entrada em Yashua'oleym como sendo domingo, enquanto que Matt'yaohuh indica que foi uma segunda... Mas isto se deve à má tradução ocorrida na Vulgata que desconsiderando as Festas Levíticas (Lv 23) acaba por criar este erro teológico – crucificação na sexta-feira. A partir deste erro, todos os demais eventos sofreram adulterações como o do dia da Entrada Triunfal; um fato ocorrido, na realidade, no shabbos. A ICAR é que manipulando as Escrituras, ensina que a semana foi de domingo a domingo (o dia do deus sol); e as suas filhas, os evangélicos (Ap 17:5) seguem este ensino; inclusive ignorando as Escrituras, comemoram a 'páscoa' seguindo a data marcada pela ICAR (sempre no domingo; 40 dias depois do carnaval, também marcado por ela)! Bem, esta 'última semana em Yashua'oleym' é a conclusão da jornada que Yaohu'shua iniciou na Galiléia e que atravessou o Yardayan, chegando a Yahu'dah. Uma jornada de pouco mais de três anos...

A Última Ceia é a última refeição que Yaohu'shua partilha com os seus doze apóstolos em Yashua'oleym antes da Sua crucificação. A Última Ceia é mencionada nos quatro evangelhos canônicos, sendo também referida na Primeira Epístola de Sha'ul aos Coríntios (I Co 11:23). Durante a refeição, Yaohu'shua prevê que um de seus apóstolos o trairá. Apesar de cada apóstolo ter afirmado que não o iria trair, Yaohu'shua reitera que o traidor seria um dos presentes. Mt 26:23-25 e Jo 13:26-27 identificam especificamente Yaohu'dah como traidor. Interessante que pouco antes desta Ceia, o próprio Maoro'eh Yaohu'shua havia lavado os pés de todos os seus discípulos [Jo 13:1-17] e, nem mesmo isto demoveu o Ish-Kerióth de seu intento. Em tempo, o Evangelho de Yao'khanan oferece o único relato de Yaohu'shua a lavar os pés dos discípulos antes da refeição. No entanto, o Lava-pés (I Tm 5:10) é uma instituição ainda válida para os nossos dias (vs. 17) e que raramente se vê nas Santa Ceias denominacionais; que TAMBÉM deve ser praticada segundo o calendário bíblico (hebraico) e não segundo a ICAR que sempre a impõe em um domingo. E pior, tem denominação que faz duas Ceias por ano; e outras, vão além: uma a cada mês; já falamos sobre isto aqui...

Nos sinópticos, Yaohu'shua reparte o pão pelos discípulos ao mesmo tempo que diz: 'Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim'. Depois fê-los beber vinho por um cálice, dizendo: 'Este cálix é a Renovada Aliança pelo meu sangue, que é derramado por vós'. (Lc 22:19-20). O sacramento católico da Eucaristia baseia-se neste evento, porém, refaz diariamente o sacrifício da cruz, ao ensinar a transubstanciação (o pão e o vinho da Santa Ceia se tornam na carne e no sangue de Yaohu'shua, segundo este dogma romano), renegando a Palavra – leia Hb 9:12, 25-28. Embora o Evangelho de Yao'khanan não inclua uma descrição do ritual do pão e do vinho durante a Última Ceia, a maior parte dos teólogos concorda que o Discurso do Pão da Vida (Jo 6:58-59) possui um caráter eucarístico e se relaciona com as narrativas dos evangelhos sinópticos e com os textos de Sha'ul sobre a Última Ceia.

Após a Última Ceia, Yaohu'shua sai para orar, acompanhado pelos discípulos. Yaou'dah aparece no jardim acompanhado por uma multidão, entre a qual se encontram clérigos judaicos, anciãos e pessoas armadas. Este beija a Yaohu'shua, para o identificar à multidão que então o prende.

Depois de ser preso, Yaohu'shua é levado para o Sinédrio, um corpo jurídico judaico. Os textos bíblicos diferem nos detalhes dos julgamentos; lembrando que todos os evangelhos foram escritos anos depois mediante testemunhos. Em Mt 26:57, Mc 14:53 e Lc 22:54, Yaohu'shua é levado para a casa do sacerdote Caifás, onde é espancado durante a noite. De manhã cedo, os clérigos e escribas levam-no ao tribunal. Jo 18:12-14 afirma que Yaohu'shua é levado primeiro a Anás, sogro de Caifás, e depois ao sumo sacerdote, sem menção ao Sinédrio.

Durante os julgamentos, Yaohu'shua pouco falou, não articulou nenhuma defesa e respondeu de forma vaga às questões dos clérigos, o que levou um oficial a esbofeteá-lo. Em Mt 26:62, a falta de resposta de Yaohu'shua leva Caifás a lhe perguntar: 'Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti?' Em Mc 14:61 o sumo sacerdote pergunta a Yaohu'shua: 'És Tu o hol'Mehushkyah, Filho do UL'HIM, Bendito?' Yaohu'shua responde 'Eu o sou', e em seguida profetiza a vinda [volta] do Filho do Homem. Esta provocação faz com que Caifás se irrite e rasgue a própria túnica, acusando Yaohu'shua de blasfêmia. Ao levar Yaohu'shua para o tribunal de Pilatus, os anciãos pedem ao governador que julgue e condene Yaohu'shua, acusando-o de proclamar-se 'rei dos judaicos'. O uso do termo 'rei' é essencial na discussão entre Yaohu'shua e Pilatus, pois soaria como se fosse uma rebelião civil contra Roma. Em Jo 18:36 Yaohu'shua declara: 'O meu reino não é deste mundo', mas não nega inequivocamente ser o rei dos judaicos'. Em Lc 23:7-15 Pilatus apercebe-se de que Yaohu'shua vinha da Galiléia, estando portanto na jurisdição de Herodes. Pilatus envia Yaohu'shua a Herodes para ser julgado, mas este mantém o silêncio face às perguntas de Herodes. Herodes e os seus soldados escarnecem de Yaohu'shua, vestem-lhe um manto luxuoso para o fazer parecer um rei, e o levam de volta a Pilatus, que reúne os anciãos e anuncia que não considerava este homem culpado.

De acordo com um costume da época, Pilatus então permite que a multidão escolha um prisioneiro para ser libertado. Dá a escolher entre Yaohu'shua e um assassino chamado Bar'Rabah. Persuadida pelos anciãos (Mt 27:20), a multidão escolhe libertar Bar'Rabah e crucificar Yaohu'shua. Depois, Pilatus escreve uma placa onde se leria: 'Yaohu'shua dos Nazarenos, Rei dos Judaicos', abreviado para INRI nas representações católicas do tema, para ser afixado na cruz de Yaohu'shua (Jo 19:9), tendo em seguida flagelado e enviado Yaohu'shua para ser crucificado. Os soldados colocaram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos,

ridicularizando-o como 'rei dos judaicos', e espancando-o antes de O levarem para o Calvário, levando a trave da cruz sobre os ombros, para ser crucificado.

A crucificação de Yaohu'shua é descrita nos quatro evangelhos canônicos. Depois dos julgamentos, Yaohu'shua é levado para o Calvário com a Sua cruz. O caminho que se pensa ter sido usado [determinado pela ICAR] é conhecido por Via Dolorosa. Os três evangelhos sinópticos indicam que Shami'ul de Cirene foi obrigado pelos romanos a ajudar Yaohu'shua. E, em Lc 23:27-28 Yaohu'shua diz às mulheres no meio da multidão que O segue para não chorarem por Ele, mas por si próprias e por seus filhos. No Calvário, oferecem a Yaohu'shua um preparado analgésico; mas, de acordo com Matt'yaohuh e Marcus, Yaohu'shua recusa.

Então os soldados crucificam Yaohu'shua – com cravos em seus pulsos – e removem a Sua roupa. Acima da Sua cabeça na cruz estava a inscrição de Pilatus, sendo ridicularizado por soldados e pelas pessoas presentes. Yaohu'shua é crucificado entre dois ladrões, um dos quais ofende Yaohu'shua, enquanto outro o defende. Os soldados romanos partem as pernas a ambos os ladrões, uma técnica usada para acelerar a morte na cruz, mas não chegam a partir as de Yaohu'shua, uma vez que este já se encontrava morto. Em Jo 19:34, um soldado perfura Yaohu'shua com uma lança, de cuja ferida brota água. Em Mt 27:51-54, quando Yaohu'shua morre, a pesada cortina do Templo rompe-se de cima para baixo – apontando que o sistema sacrificial levita, estava acabado – e um terremoto abre túmulos. Aterrorizado pelos eventos, um centurião afirma que Yaohu'shua era de fato o Filho de UL'HIM.

No mesmo dia, Yao'saf de Armatha'yim, com a permissão de Pilatus e a ajuda de Nicodemus, remove o corpo de Yaohu'shua da cruz, envolve-o em roupas limpas e deposita-o num túmulo de pedra talhada. Em Mt 27:62, no dia seguinte, os judaicos pedem a Pilatus para que o túmulo fosse selado com uma pedra e vigiado, de modo a assegurar que o corpo aí permaneça. Mas...

O texto do Novo Testamento sobre a ressurreição de Yaohu'shua afirma que no primeiro dia da semana após a crucificação, o seu túmulo foi descoberto vazio e que os seus discípulos o encontram ressuscitado dentre os mortos. Os discípulos chegaram ao túmulo de manhã cedo e encontram um ou dois seres (anjos) vestidos com túnicas brancas. Mc 16:9 e Jo 20:15 indicam que Yaohu'shua aparece primeiro a Maoro'hem de Magdalit, e Lc 24:1 afirma que ela é a primeira das três 'marias' a levarem incenso e mirra para O embalsamar.

Irmãos... Estas confusões em relação ao horário em que foram ao túmulo foi justamente causada pelos tradutores, que desconhecendo o contexto judaico (bíblico) não percebem que o DIA (24hs) começa ao pôr do sol e não 12 horas depois, ao nascer do sol! Lembrem-se, primeiro havia trevas (a noite) e depois luz (o dia), na Criação! Bem...

Depois de descobrirem o túmulo vazio, Yaohu'shua realiza uma série de aparições aos discípulos. Entre elas está a dúvida de Tomah e a aparição na estrada de Emaús, em que Yaohu'shua encontra dois discípulos. Antes de ascender ao Céu, Yaohu'shua instrui os discípulos a espalhar a palavra sobre os seus ensinamentos em todas as nações do mundo. Lc 24:51 afirma que Yaohu'shua é então levado ao Céu. O relato da ascensão é elaborado em Atos 1:1-11 e mencionado em Tm 3:16. Nos Atos, quarenta dias depois da Ressurreição, quando os discípulos olham para cima, encontram Yaohu'shua sendo elevado por uma nuvem (anjos). I Pe 3:22 afirma que Yaohu'shua foi levado para o Céu e, desde então, à mão direita do ETERNO (UL'HIM). Ap 3:20.

Os Atos dos Apóstolos descrevem várias aparições de Yaohu'shua em visões após a sua Ascensão. Atos 7:55 descreve uma visão da eternidade vivenciada por Esteban pouco antes de morrer. Na estrada para Damasco, o apóstolo Sha'ul é convertido ao cristianismo depois da visão de uma luz ofuscante e de ter ouvido uma voz dizer: 'Eu sou Yaohu'shua, a quem tu persegues' (Atos 9:5). Em Atos 9:10-18, Yaohu'shua instrui Khanan'yah de Damasco a curar Sha'ul. É o último diálogo com Yaohu'shua citado na Bíblia até o Livro da Revelação, no qual o apóstolo Yao'khanan, na sua velhice, vivencia uma revelação dEle sobre os últimos dias.

Até ao Iluminismo [França: 1685 a 1815] os evangelhos eram geralmente vistos como relatos históricos precisos, tendo a partir de então, surgido interrogações sobre a sua confiabilidade por parte de teólogos e a distinção clara entre o Yaohu'shua descrito nos evangelhos e o Yaohu'shua na História. A partir do século XVIII começam a ter lugar três vertentes de pesquisa acadêmica sobre o Yaohu'shua histórico; cada uma com diferentes características e com base em diferentes critérios de investigação. Os teólogos têm estudado e debatido uma série de questões no que diz respeito ao Yaohu'shua histórico, como a sua existência, origem, fiabilidade histórica dos evangelhos e de outras fontes e um retrato preciso da figura histórica. Assim...

A teoria do "mito" de hol'Mehushkyah, que questiona a existência de Yaohu'shua e a veracidade dos relatos sobre Ele, apareceu na França napoleônica. E, alguns dos 'apoiadores' argumentam que Yaohu'shua é um mito inventado pelos primeiros cristãos, salientando a inexistência de quaisquer referências escritas a Yaohu'shua durante a sua vida e a relativa escassez de referências fora do contexto cristão durante o século I. No entanto, seria insensato esperar que existissem textos contemporâneos das suas ações, uma vez que os 'formadores de opiniões' daqueles dias eram os romanos, os dominadores sobre o judaicos... Porque dariam espaço para fatos de interesse judaico e não ao império? Assim, as citações de F. Josefo e de Tácito (século 1) são insuficientes para os incrédulos!

A investigação moderna sobre o Yaohu'shua histórico não produziu ainda um perfil unificado da figura histórica, devido em parte à diversidade de abordagens entre os teólogos. Argumentam que, dada a escassez de fontes históricas, é difícil para qualquer teológico construir um perfil de Yaohu'shua para além dos elementos básicos da sua biografia que possa ser considerado válido em termos históricos. Porém... inequivocamente, o 'jesus loiro' da ICAR em hipótese alguma representa o hol'Mehushkyah! Ele era hebraico e assim deve se parecer! Cabelos longos, em hipótese alguma (I Co 13:14) – Ele não era um nazireu; fez coisas que leviticamente era impossível à um nazireu: tocar em cadáveres, estar entre leprosos, tomar vinho ou mesmo manuseá-los, etc... E...

Entre as línguas faladas na Galiléia e Yaohu'dah durante o primeiro século d.Y. estão o aramaico, o hebraico e o grego, sendo o aramaico predominante. No entanto, o hebraico é o resultado do aramaico com o assírio, desde o cativo em Bavel! E após a cruz, continuou a absorver o árabe e o latim de Roma. Só se consolidou como uma língua na composição do Talmud, no início do 3º século; daí o hebraico atual, moderno, não representar a língua escriturística!

Irmãos... antes de continuarmos, observem que raramente eu uso a palavra 'judeu' e sim 'judaico'... E sei que este povo considera ofensivo o uso da palavra 'judaico', afirmando que isto é antissemitismo... Judeu para pessoas e judaico para coisas... Mas não, eu não uso 'judeu' por que nesta palavra aparentemente termina com a palavra pagã 'deus'; só isto! Continuando...

Os teólogos modernos concordam que Yaohu'shua foi um judaico que viveu na Palestina durante o século I. No entanto, repito, no contexto contemporâneo o termo 'judeu' pode referir-se tanto à religião judaica, como à etnia judaica, ou ambas; e carrega hoje, uma conotação negativa, antisemita. E, em relação à sua imagem, aparência física, o Novo Testamento não fornece nenhuma descrição dEle. O Livro do Apocalipse descreve numa visão as feições de Yaohu'shua glorificado, divina (Ap 1:13-16); Mas, naturalmente, Yaohu'shua assemelhar-se-ia a qualquer judaico contemporâneo dEle [antes uma ilustração 'jeovista' está bem mais próxima da realidade do que a ilustração imposta pela ICAR] e, de acordo com alguns investigadores, seria provável que tivesse uma aparência musculosa devido ao seu estilo de vida itinerante e ascético, diferente do 'jesus franzino', quase desnutrido que a ICAR faz dEle – o 'jesus sofredor'!

E o que diz a Arqueologia? Apesar da inexistência de vestígios arqueológicos que sejam indubitavelmente associados a Yaohu'shua, a investigação no século XXI tem-se interessado cada vez mais por recorrer à arqueologia de modo a obter maior compreensão do contexto socioeconômico e político da vida de Yaohu'shua. Afirma-se que hoje em dia poucos investigadores seriam capazes de ignorar algumas descobertas arqueológicas que fornecem dados sobre o quotidiano da Galiléia e Yaohu'dah durante a época de Yaohu'shua; e, a principal contribuição da arqueologia para o estudo do Yaohu'shua histórico é a reconstrução do seu mundo social; no entanto, muitos sítios arqueológicos ou locais geográficos sofreram as influências das crenças pessoais – ou de seus patrocinadores – ao serem identificados ou associados à vida do Yaohu'shua histórico, a exemplo do 'atual' 'Monte Sinai' [o verdadeiro fica na Arábia e não no Egito – Gl 4:25] ou da pretensa cidade de 'Nazaré' [repito, Yaohu'shua não viveu em uma cidade chamada 'Nazaré', mas sim viveu entre os nazarenos, uma seita judaica de seus dias, os nudtzoroth'dins] ou até mesmo das infinitas 'igrejas' associadas à Ele – ou à sua região – onde possivelmente viveram!

Portanto, um estudo com recursos da arqueologia e do contexto histórico poderia esclarecer determinados aspetos sobre Yaohu'shua na História, mas raramente o faz com exatidão isenta de 'emoções' (crenças)! Um exemplo são as investigações arqueológicas em Cafarnaum, uma cidade bastante referida no Novo Testamento, mas da qual se fornecem poucos detalhes. No entanto, as evidências arqueológicas recentes mostram que, ao contrário do que se acreditava, Cafarnaum era pequena e relativamente pobre, e nem sequer tinha um fórum. Esta descoberta arqueológica apoia a perspectiva acadêmica de que Yaohu'shua advogava a partilha de riqueza entre os mais desfavorecidos naquela região da Galiléia.

Quanto às perspectivas religiosas, com exceção dos seus próprios discípulos e seguidores, os judaicos contemporâneos a Yaohu'shua rejeitavam a crença de que ele pudesse ser o Messias, tal como é ainda rejeitada hoje em dia pela grande maioria dos judaicos ortodoxos (no máximo Ele seria mais um profeta). Ao longo dos séculos, Yaohu'shua tem sido tema de amplo debate e inúmeras publicações por parte de teólogos, concílios ecumênicos e reformistas. As denominações cristãs e cismas são muitas vezes definidas ou caracterizadas em função da descrição que apresentam de Yaohu'shua. Ao mesmo tempo, Yaohu'shua tem um papel proeminente entre pessoas de outras religiões, como os maniqueístas, gnósticos e muçulmanos que o considera como sendo mais um dos profetas.

Mesmo assim – apesar das divisões – Yaohu'shua é a figura central do cristianismo. Embora entre os cristãos haja diferentes pontos de vista sobre Yaohu'shua, é possível resumir as crenças partilhadas entre as principais denominações;

o que chamamos de crenças fundamentais sobre Yaohu'shua por parte dos cristãos, incluindo a sua divindade, humanidade e vida terrena.

Quanto a Ele ser o nosso Criador (o Verbo que se fez, carne e habitou entre nós...), o nosso Redentor e o Filho Unigênito do ETERNO (YAOHUH UL'HIM) – Jo 1:18 (I Co 8:5, 6; Hb 1:1-2; Cl 1:15-20; etc) isto, além da doutrina do Nome, já se tornou num problema que gera um imenso abismo entre nós e os demais... São poucos – como diz as Escrituras, Mt 7:13, 14 – os que compreendem, usando apenas o Está Escrito, que enxergam que os textos afirmam que o ser humano veio de Suas mãos, desde o Éden... Portanto, apesar de partilharem grande parte das crenças, cada uma das denominações cristãs discorda em doutrinas; porém duas crenças vinda do paganismo romano da ICAR, os une, facilitando o nefasto ecumenismo: a trindade e o ir morar no céu! (II Co 6:14)

O Novo Testamento afirma que a ressurreição de Yaohu'shua é o fundamento da fé cristã (I Co 15:12). Os cristãos acreditam que pela sua morte e ressurreição, os seres humanos se podem reconciliar-se com UL'HIM (o ETERNO), sendo-lhes oferecida a salvação e a promessa de vida eterna. Recordando as palavras de Yao'khanan, o Imersor, por ocasião do batismo de Yaohu'shua, estas doutrinas por vezes denominam-no Cordeiro do UL'HIM, por ter sido sacrificado para cumprir o seu papel enquanto servo do ETERNO (UL'HIM). Yaohu'shua é assim visto como o novo e último Adan, cuja obediência contrasta com a desobediência de Adan. Os cristãos veem Yaohu'shua como um modelo de vida, sendo encorajados a imitar a sua vida focada em UL'HIM (o ETERNO).

Ele é o exemplo a ser seguido – Jo 16:33. Quem conhece as Escrituras, sabe que Yaohu'shua – o Criador que se fez carne (Fl 2:6-8) – tornou-se plenamente humano, apesar de ser o Filho do ETERNO (UL'HIM). Embora a sua natureza seja alvo de debate teológico, os cristãos trinitários acreditam que Yaohu'shua é a própria encarnação do ETERNO, portanto seria o 'deus Filho', simultaneamente divino e humano e pior, a natureza humana seria semelhante à de Adan, antes da queda... No entanto, a doutrina da Trindade não é universalmente aceita entre os cristãos por falta de sustentação escriturística, salvo passagens apócrifas ou manipuladas em prol da... Ex: Mt 28:19. Sendo rejeitada por denominações como as Testemunhas de Jeová, a Igreja de Deus Todo-Poderoso, a Igreja Apostólica do Brasil, a Igreja Pentecostal Unida, a Igreja de Deus do Sétimo Dia, Adventistas Unitários, Adventistas Bereanos, a Igreja de Deus no Brasil, Congregação Israelita da Nova Aliança... e nós, da CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho.

Estudando cada uma delas em suas crenças fundamentais, pudemos reter o que é bom (I Ts 5:14) e assim nós surgimos! Em nosso site – www.cyocaminho.org – temos uma página [Assim Creemos], veja lá... e, se tiver de contestar algo ou de no alertar que alguma crença está faltando, use as Escrituras e nos contate!

Mais recentemente surgiram os judaico-messiânicos, pentecostais que aderiram aos ritos judaicos [tais como o uso do talit, velas, kipá, rezas e muitas palavras no hebraico moderno, não bíblico] e assim como estes – os judaicos – são estritamente unitarianos, rejeitam a trindade; mas, reviveram uma doutrina que desapareceu no fim do século 19, o Modalismo, já falamos disto aqui. Destes messiânicos surgiram movimentos menores, **mas os mais importantes** devido ao seu zelo pela Verdade. Livrando-se dos ritos judaicos (Gl 5:4), das Escrituras trinitarianas e seguindo toda a Lei, estes estudam constantemente as Escrituras – comparando versões com versões e principalmente resgatando as versões unitarianas a partir da Tanakh (genericamente conhecida como Toráh) para o VT, e da Peshitta (síriaca) para o NT.

E, em prol da teofania (manifestação ou sentido profético) e do princípio de que nomes próprios não podem ser 'traduzidos', foram em busca das raízes hebraicas arcaicas [hebraico bíblico] e resgataram uma Escritura Unitariana [ESN – Escrituras Sagradas segundo o Nome, EUC – Edição Unitariana Corrigida by CYC (Congregação Yaoshorul'ita oCaminho)], sem as manipulações presentes no texto das 'almeidas' e outras; com o pleno resgate dos Nomes Sagrados...

Conheça esta Escritura em nosso site: Até a pouco tempo, nós a tínhamos em sua forma impressa, mas agora eu não estou mais em condições físicas (saúde) de continuar com a impressão dela; por isto eu a dispus para download em PDF que você pode usar em seu computador ou celular – acessem o site!

Os cristãos, como vimos, além de serem trinitarianos, veneram um nome pagанизado, 'jesus'! A devoção ao nome 'jesus' remonta aos primeiros dias do cristianismo, quando a ICAR surgiu e trouxe a 'bíblia' oficial de seu Credo, a Vulgata latina, quando então introduziu os nomes traduzidos. Dela veio todas as outras...

Mas... Muitos creem que é por causa da doutrina da trindade que um judaico não aceita o cristianismo... são de difíceis conversão! No entanto, eles rejeitam veementemente a proposta de Yaohu'shua ser o Messias (hol'Mehushkyah), um mediador do ETERNO (UL'HIM). Argumenta que Yaohu'shua não é o Messias por não ter realizado a totalidade das profecias messiânicas do Tanach, nem apresentar as qualificações pessoais de um Messias, mas principalmente, por fazer-se Filho do ETERNO; uma blasfêmia, segundo eles. De acordo com a tradição judaica, não houve qualquer profeta após Malaquias/Malaok'hi que enunciou as profecias no século V a.Y; portanto, muitos até rejeitam-no como sendo um profeta, como muitos deles dizem que foi...

A crítica do judaísmo a Yaohu'shua é de longa data. O Novo Testamento afirma que Yaohu'shua foi criticado pelas autoridades judaicas do seu tempo. Os fariseus e escribas criticavam Yaohu'shua e os seus discípulos por não respeitarem a Lei de Mehu'shua, por não lavarem as mãos antes das refeições (Mc 7:1-23, Mt 15:1-20) e por apanharem cereais durante o shabbos (Mc 2:23; 3:6). O Talmude (livro de interpretações da Tanak), escrito e compilado entre os séculos III e V d.Y., inclui narrativas que alguns consideram ser relatos de Yaohu'shua. Numa dessas narrativas, Yeshua ha-nozri ('Yaohu'shua, o Cristão') é executado por um tribunal judaico por promover idolatria e praticar magia – numa clara referência ao ministério terrestre de Yaohu'shua. Há um amplo espectro de opiniões entre teólogos no que respeite a estas narrações. A maioria dos historiadores contemporâneos consideram que este material não oferece qualquer informação do Yaohu'shua histórico. A "Mishné Torá", uma obra de lei judaica escrita por Maimónides em finais do século XII, afirma que Yaohu'shua é uma 'força de bloqueio' que 'faz com que a maioria do mundo peque e sirva a outro UL'HIM, que não o verdadeiro'.

Já, no sincretismo das religiões africanas com o catolicismo, no Brasil, a imagem de Yaohu'shua foi associada no Candomblé ao orixá Oxalá, o maior de todos no panteão desta religião; o sincretismo também vale para a imagem do 'jesus menino', equivalente à personificação de Oxalá quando jovem, em Oxaguian.

A fé baha'í considera Yaohu'shua uma manifestação de "deus", um conceito deles para profetas. Seus textos confirmam muitos, mas não todos, os aspetos do Yaohu'shua retratado nos evangelhos. E, os "desigrejados" crentes que saíram de suas igrejas de origens – jamais por discordarem das doutrinas ali presentes – e que agora se recusam a participar de outras (saudade da antiga???) acreditam no nascimento virginal (outro paganismo) e na crucificação, mas interpretam a ressurreição e os milagres de Yaohu'shua como simbólicos. Outros renegam a sua

morte na cruz e, ensinam que após o episódio da cruz, Ele não morreu e foi viver na Índia com sua esposa (Maoro'hem de Magdalit?) e filhos...

Alguns hinduístas consideram que Yaohu'shua seja um avatar ou um "sadhu" e enumeram várias semelhanças entre os ensinamentos de Yaohu'shua e os do hinduísmo. Um guru hinduísta, afirmou que Yaohu'shua foi a reencarnação de Eliseu e aluno de Yao'khanan, o Imersor, que foi a reencarnação de Elias/UI'yah.

Na perspectiva espírita, Yaohu'shua é o modelo humano de perfeição, segundo diz Allan Kardec em O Livro dos Espíritos. Para a doutrina espírita Yaohu'shua veio com a missão divina de cumprir a lei, que fora anteriormente revelada por 'Mehu'shua' (primeira e segunda revelações); ele, contudo, não disse tudo, e foi completado pela 'terceira revelação': o Espiritismo! Kardec examina a natureza do hol'Mehushkyah nas Obras Póstumas, onde é taxativo: as discussões sobre a natureza corpórea do hol'Mehushkyah foi causa das principais cismas da Igreja, e refuta todos os fundamentos para o dogma da divindade de Yaohu'shua, razão pela qual a crença na 'trindade' não tem qualquer embasamento no Espiritismo. Por outro lado, o pentecostalismo sim, são espíritas – seus cultos são pura possessões satânicas, principalmente quando fazem revelações ou falam em línguas.

A Teosofia, a partir da qual derivam muitos textos new age, [Nova Era] refere-se a Yaohu'shua como 'mestre Jesus' (um guru) e acredita que hol'Mehushkyah, depois de várias reencarnações, ocupou o corpo de Yaohu'shua. A cientologia reconhece Yaohu'shua (a par de outras figuras religiosas como Zaratustra, Maomé e Buda) como parte da sua herança religiosa. No gnosticismo, hoje em dia uma religião praticamente extinta, Yaohu'shua foi enviado do reino divino para oferecer o conhecimento secreto essencial para a salvação (gnose). A maior parte dos gnósticos acreditavam que Yaohu'shua era um humano que foi possuído pelo espírito de 'deus' no momento do batismo. O espírito abandonou o corpo de Yaohu'shua durante a crucificação, porém mais tarde ressuscitou o corpo do mundo dos mortos. No entanto, alguns gnósticos eram docéticos; acreditando que Yaohu'shua não teve qualquer corpo físico, apenas aparentando ter um. O maniqueísmo, uma seita gnóstica, aceitava Yaohu'shua enquanto profeta, a par de Sidhartha Gautama e Zaratustra.

O ateísmo rejeita a divindade (origem) de Yaohu'shua, embora muitos ateus tenham sobre ele uma perspectiva positiva (um homem bom); Richard Dawkins, por exemplo, refere-se a Yaohu'shua como um excelente mestre de moral.

Entre os críticos de Yaohu'shua estão Celso no século II e Porfírio, o qual escreveu uma obra em quinze volumes na qual criticava o cristianismo no seu todo (a incoerência da doutrina da trindade também faz isto). No século XIX, Nietzsche foi um dos mais críticos em relação a Yaohu'shua, cujos ensinamentos considerava serem antinaturais no que diz respeito a tópicos como a sexualidade. Já no século XX, Bertrand Russell escreveu em Why I Am Not a Christian [Porque não sou cristão] que Yaohu'shua 'não foi tão sábio como outras pessoas, e com certeza não o foi de forma tão superlativa'... Mas...

...conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará (dos erros doutrinários, das angústias, das depressões e das garras de satan) – Jo 8:32.

Amnao!